



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	EFEITO DE UMA SOBRECARGA AGUDA DE ÁCIDOS GRAXOS MONOINSATURADOS E SATURADOS NOS NÍVEIS SÉRICOS DE GLP-1 E PYY EM RATOS WISTAR
<b>Autor</b>	MARLEI SANGALLI
<b>Orientador</b>	MARCELLO CASACCIA BERTOLUCI

**Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma sobrecarga oral aguda fonte de ácidos graxos monoinsaturados e saturados na secreção de GLP-1 e PYY. **Materiais e Métodos:** Foi conduzido um estudo experimental controlado em ratos *Wistars* alocados conforme a sobrecarga oral administrada: grupo MUFA (azeite de oliva), grupo SAT (banha suína), grupo Gluc (glicose) e grupo controle (água). Amostras séricas de GLP-1 e PYY foram dosadas nos respectivos tempos: basal, 15, 30, 60, 90 e 120 minutos após a administração da sobrecarga oral. A análise estatística foi realizada com *software SPSS* versão 19 para *windows*, em que o nível de significância estipulado foi  $p \leq 0,05$ . As diferenças entre os grupos foram verificadas por meio de ANCOVA seguida de correção de Bonferroni. Utilizou-se a correlação de Pearson, a fim de verificar associação entre as variáveis. **Resultados:** A secreção de GLP-1 no grupo MUFA no tempo 30' foi significativamente maior quando comparada ao seu basal ( $p=0.01$ ), apresentando um maior pico de secreção no tempo 120' em comparação aos grupos controle e GLUC ( $p \leq 0.001$ ). A carga secretada (AUC) do PYY mostrou-se maior no grupo MUFA quando comparada ao grupo controle ( $p=0.04$ ). No tempo 30' os níveis de PYY foram maiores no grupo MUFA em comparação ao grupo controle ( $p=0.015$ ), no tempo 60' em relação aos grupos controle e glicose ( $p=0.019$ ) e no tempo 120' em relação aos grupos controle e SAT ( $p=0.02$ ). Além disso, verificou-se uma relação linear positiva entre PYY e GLP-1 ( $r=0.57$ ;  $p= 0.02$ ). **Conclusão:** A sobrecarga de ácidos graxos monoinsaturados promoveu um leve, porém significativo pico de GLP-1 quando comparada a ácidos graxos saturados, além de um sustentado e robusto aumento na secreção de PYY, enquanto que os ácidos graxos saturados não modificaram os níveis de GLP-1 e PYY. Ácidos graxos monoinsaturados podem apresentar um mecanismo único na secreção de PYY e GLP-1, o qual não foi observado nos ácidos graxos saturados neste estudo.